Anno XXIV. Quinta-feira 23 de Novembro de 1848. N. 263.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente, a 4, ás 3 horas e 44 min. da manh.
Lua cheia, a 10, ás 11 horas e 16 min. da tard.
Minguante, a 17, ás 4 horas e 27 min da tard.
Lua nova, a 25, ás 7 horas e 10 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda, ás 3 horas e 18 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Felix de Valois. Aud. do J. dos orph., do J. civ. e do J. M. da 2. v.
21 Terça. Apresentação de N. S. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist de t.
22 Quarta. S. Cicilia. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
23 Quinta. S. Clemente. Aud. do J. de orphãos e do J. M. da 1 v.
24 Sexta. S. João da Cruz. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
25 Sabbado. S. Catharina. Aud. do J. do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
26 Domingo. S. Pedro Alexandrino.

CAMBIOS NO DIA 22 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas	30$800	a	31$000
» Moédas de 6$400 v.	16$800	a	17$000
» » de 6$400 n.	16$200	a	16$400
» » de 4$000...	9$200	a	9$300
Prata—Patacões brasileiros	1$940	a	1$960
» Pesos columnarios.	1$940	a	1$960
» Ditos mexicanos.....	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

PERNAMBUCANOS!

Os extraordinarios sucessos que teem occorrido em varios municipios desta provincia estão justificando de um modo deploravel as apprehensões que tinha o Brasil inteiro de que seria assignalada por desastres a época em que houvesse de perder as posições officiaes o partido que aqui as occupára nestes ultimos annos. Dominar pelo terror em nome da liberdade, ou revoltar-se contra qualquer governo que não obedeça em tudo á sua caprichosa vontade, eis o programma d'aquelles que hoje pretendem expôr-vos a todas as calamidades da guerra civil.

Concertado o plano da revolta para o momento em que se mudasse a administração suprema do Estado, faltava um pretexto para leva-la a effeito, e esse pretexto procuraram elles na destituição de alguns empregados da policia e officiaes da guarda nacional, pretexto em si mesmo insignificante, indigno de quem pugna sómente em favor dos principios, e tanto mais futil quanto he certo que rarissimas demissões havia feito o governo quando appareceu em campo a resistencia armada.

Interrogai os factos e vereis que nos municipios de Nazareth, Pão-d'Alho, Iguarassú, e Olinda não se tinha verificado a mudança de um só empregado quando ahi levantou-se o grito da revolta, e que alguns d'aquelles mesmos que o governo conservava nos cargos, confiando nos seus protestos de lealdade, fôram os primeiros em empunhar as armas para resistir-lhe accusando-o de reactor. Nem são, pois, as demissões, mas o simples receio dellas o que se allega como causa principal de um movimento, que compromette a tranquillidade geral da provincia, que embaraça sensivelmente o progresso de seus melhoramentos, que enche emfim de susto e consternação as familias e os cidadãos pacificos. Assim, pois, vê-se com geral espanto que aquelles mesmos que ainda hontem não consentiam que permanecessem no mais pequeno emprego de confiança quem não fosse seu decidido partidario, julgam-se hoje com direito a revoltar-se para vingar, como se fôra um attentado, a destituição de um ou outro funccionario que, fazendo alardo da sua opposição ao governo actual, servia-se da propria influencia do cargo para hostilisa-lo a ponto de concitar o povo á revolta.

Que assim não poderiam jámais justificar-se no conceito de qualquer pessôa imparcial, que a legalidade e a moderação dos actos do governo da provincia seriam bastantes para descobrir aos olhos do publico a iniquidade de qualquer tentativa de resistencia armada, bem o conheceram os directores do movimento; e d'ahi procede a necessidade em que se viram de recorrer ás incriveis falsidades e calumnias que a sua imprensa assoalha a cada momento. A absurda, e para nós tão degradante, ficção da influencia estrangeira sobre os destinos da nossa patria, a de processos adrede instituidos para involver os adversarios do governo, a do recrutamento em massa, a das prisões a bordo dos navios de guerra, e mil outras com que se procura inflammar as paixões do povo, são outras tantas provas de que aquelles que assim procedem não descobrem no comportamento da administração motivo algum que justifique seus clamores. Taes actos de violencia nunca existiram, como o sabe toda a capital: quem os affirma, obedece ao impulso de paixões rancorosas, não aos dictames da propria consciencia.

Seduzida por taes meios uma parte da população, excitado o seu enthusiasmo por proclamações incendiarias, foi-lhes possivel formar o bando de Iguarassú, que, marcando logo com sangue humano as suas primeiras pisadas nas praias do Rio-Doce, foi levado ao excesso de assaltar a villa de Nazareth, sorprendendo e aprisionando o destacamento ahi existente, que no conflicto teve de ceder á superioridade do numero.

Não satisfeitos com estes e outros attentados, vendo que se lhes approximava a columna commandada pelo coronel Bezerra, os revoltosos, bem longe de dispersar-se ou de dirigir ao governo qualquer representação, como sóe fazer em todo o paiz livre quem pugna por direitos offendidos, quizeram dar no engenho Mussupinho a ultima prova das intenções com que haviam empunhado as armas. Renhido foi o combate, assignalada a victoria dos leaes defensores da causa da lei e da ordem, e emquanto a humanidade deplora o sangue de tantas victimas que ahi succumbiram, ei-los, os promotores da revolta, contando com ufania as fôrças de que dispõem para execução de seus nefandos projectos, descrevendo como triumphos a serie de crimes que diariamente commettem, e procurando ainda alliciar por todos os meios a parte menos avisada do povo para involve-la nos funestos conflictos que vão apparecendo em varios lugares da provincia.

E poderão ser ainda tidos como liberaes aquelles que, desprezando todos os meios que nossas instituições offerecem a qualquer partido politico para o triumpho pacifico de suas opiniões, só depositam confiança no recurso ás armas, e sacrificam á momentanea satisfação de suas vinganças e caprichos o repouso e a prosperidade de uma provincia inteira? Não: quem assim procede não he amigo da verdadeira liberdade, que só medra no seio da paz, quando a fiel observancia da costituição e das leis póde garantir os direitos de todos.

Pernambucanos! A missão que me foi confiada pelo governo imperial quando se dignou encerregar-me da administração desta briosa provincia, he uma missão de paz e moderação, unica que póde estar de accôrdo com os sentimentos do MAGNANIMO CHEFE DA NAÇÃO, que em sua paternal solicitude vela incessantemente sobre o bem-estar dos Brasileiros, unica que eu poderia aceitar, offerecendo como garantias do seu fiel desempenho todos os precedentes da minha vida publica.

Não acrediteis, pois, nos embustes com que alguns homens mal intencionados pretendem illaquear vossa boa-fé, e converter em recursos de sua elevação pessoal as nobres inclinações de vosso reconhecido patriotismo.

Observador escrupuloso da constituição e das leis, mantenedor dos direitos de todos contra as usurpações de qualquer natureza ou origem, empenhado em promover a prosperidade da provincia tanto quanto couber na esphera de minhas attribuições, descanso inteiramente no vosso amor ao throno e ás instituições que nos regem; e forte pelo testemunho de minha consciencia, forte pelo vosso valioso concurso, saberei sustentar a autoridade que me está confiada, ao mesmo tempo que o meu principal empenho consiste no restabelecimento da ordem publica.

Pernambucanos que estais illudidos! Recuai, emquanto he tempo, da carreira do crime; deponde as armas que não podeis empunhar sem grave offensa á magestade da lei; confiai na clemencia do melhor dos monarchas e nos sentimentos de justiça que animam o seu governo; abandonai a causa da revolta; apresentai-vos ás autoridades legitimamente constituidas, e ficai certos de que, recolhendo-vos tranquillos ás vossas casas, achareis no presidente da provincia o primeiro defensor de vossos direitos, quando sejam por qualquer maneira offendidos.

Viva Sua Magestade o Imperador o Senhor Dom Pedro II.

Viva a constituição politica do imperio.

Vivam os briosos defensores da legalidade e da ordem.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco na cidade do Recife, 22 de novembro de 1848.

HERCULANO FERREIRA PENNA.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE NOVEMBRO.

Officio.—Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando dê as precisas providencias para que sejam postas a disposição do coronel commandante das armas interino as quatro praças do 4.º batalhão de artilharia a pé, trazidas da Bahia pelo vapor *Bahiana*.--Participou-se ao commandante das armas e ao presidente da Bahia.

Portaria.--Ordenando ao inspector do arsenal de marinha forneça a lancha que o commandante das armas interino requisitar para fazer desembarcar quatro praças do 4.º batalhão de artilharia a pé, vindas da Bahia a bordo do vapor *Pernambucana*.--Communicou-se ao commandante das armas.

IDEM DO DIA 18.

Officio.--Ao consul da republica franceza, declarando que em virtude do aviso da secretaria de estado dos negocios estrangeiros de 25 de outubro ultimo, fica revogada a ordem pela qual se mandára pôr a disposição de S. S. o subdito Francez Joan Mahuto que se acha preso afim de cumprir o contrato de locação de serviços celebrado nesta provincia por escriptura publica com Poirier subdito da mesma nação --Scientificou-se ao juiz de paz do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista.

Dito.--Ao commandante das armas, remettendo uma representação do inspector da pagadoria das tropas da côrte, para que S. S. ordene ao commandante do 6.º batalhão de caçadores que tendo em vista a referida representação, que sera devolvida, informe o que constar dos assentamentos procedidos a respeito dos descontos que se mandou fazer nos soldos do tenente do 1.º batalhão de fuzileiros, José Joaquim da Silva Costa.

Dito.--Ao mesmo, participando haver-se expedido as necessarias ordens, para que as pessoas constantes da relação que acompanhou o officio que S. S. dirigio a esta presidencia, indemnisem a causa da administração dos fundos do rancho do 6.º batalhão de caçadores de 1.ª linha das partes em que se acham debitadas para com ella.

Dito.--Ao mesmo, communicando haver S. M. o I. determinado que S. S. envie a esta presidencia para ser transmittido a secretaria de estado dos negocios da guerra o mappa mensal da guarda nacional que se acha em destacamento, e declarando que esse mappa deve de ser em separado como se pratica a respeito dos corpos do exercito.

Dito.--Ao coronel commissario-pagador scientificando-o de que o capitão do 3.º batalhão de fuzileiros Antonio Eduardo da Costa requereu ao presidente da provincia do Rio-Grande-do-Sul fôsse suspensa desde o 1.º de outubro findo em diante a consignação de duas terças partes do seu soldo, que deixara nesta provincia a beneficio de sua familia, afim de que cesse de fazer esse abono; e ordenando declare se dita suspenção póde ter lugar desde o 1.º do mencionado outubro em diante ou se já satisfez o tocante a aquelle mez.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 6:300,000 réis que a thesouraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte sacou sobre essa a cargo de S. S. e a ordem de Barroca & Pinheiro.--Participou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito.--Ao commandante das armas, remettendo cópia do aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra acompanhada do termo de inspecção de saúde porque passou o tenente quartel-mestre do 6.º batalhão de caçadores, Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos afim de que S. S. dê suas ordens, para que os facultivos que o assignaram declarem se a molestia he ou não curavel.

Dito.--Ao presidente da relação, communicando que S. M. o I., por decreto de 17 de outubro ultimo, houve por bem conceder a demissão que pedio Vicente Ferreira de Lima do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, e nomear para o substituir ao bacharel João Francisco Duarte.--Scientificou-se o inspector da thesouraria da fazenda.

Dito.--Ao mesmo, participando que S. M. o I. houve por bem conceder ao bacharel D Manoel de Assis Mascarenhas juiz de direito do civel da comarca do Brejo da Madre-de-Deos seis mezes de licença sem vencimento.--Communicou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito.--Ao commandante das armas, scientificando-o de haver S. M. o I. concedido ao 2.º cadete do 1.º regimento de cavallaria ligeira, Francisco de Carvalho Medeiros, seis mezes de licença sem soldo para vir tratar de sua saúde nesta provincia.--Inteirou-se ao commissario-pagador.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha remettendo cópia do conhecimento em fórma de uma bomba de fogo e duas mil espoletas fulminantes que pela intendencia da marinha da côrte fôram enviadas para esse arsenal no brigue-escuna *Pirajá*.

Dito.--Ao coronel commissario-pagador, remettendo uma conta do fardamento que se está a dever as praças de pret do 5.º batalhão de fuzileiros, para que depois de examinada satisfaça a sua importancia ao commandante do referido batalhão.--Participou-se ao commandante das armas.

Dito --Ao commandante das armas, communicando terem sido passados por decretos de 2 de outubro ultimo para o corpo fixo do Ceará o tenente-coronel commandante do 3.º batalhão de caçadores, Luiz Antonio Favilla e para este batalhão o tenente-coronel commandante d'aquelle corpo Francisco Felix Carvachal Souza e Menezes.--Scientificou-se o commissario-pagador.

Dito.--Ao mesmo, participando que para esta provincia vinha o capitão do 1.º batalhão de caçadores André Pinto Duarte da Costa Pereira afim de ser empregado como ajudante de ordens do commando das armas.--Inteirou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito --Ao mesmo.—Communicando que S. M o I. por sua immediata e imperial resolução tomada sobre consulta do concelho supremo militar houve por bem mandar passar para a 3.ª classe do exercito o 2.º tenente ajudante do 4.º batalhão de artilharia a pé, Antonio Pereira dos Santos, que se acha na côrte.

Dito.--Ao mesmo, remettendo uma cópia do aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra do qual consta que S. M. o I. dignara-se de nomear para o lugar de almoxarife do arsenal de guerra desta provincia ao tenente da 4.ª classe do exercito João Bernardino de Vasconcellos.--Fizeram-se as participações do estylo.

Dito.--Ao mesmo, participando haver S. M. o I. concedido licença registrada ao cadete do 2.º batalhão de artilharia a pé, Aprigio Justiniano da Silva Guimarães para estudar no curso juridico de Olinda, devendo o agraciado a presentar certidão de frequencia dentro em tres mezes.

Dito.--Ao presidente da relação communicando que aos chefes de policia nomeados para as diversas provincias do imperio e aos juizes de direito removidos de umas para outras commarcas não se expedirão cartas d'ora em diante devendo servir-lhes de titulo a cópia authentica do respectivo decreto pela mesma maneira que ate agora se tem praticado a respeito dos desembargadores removidos.--Scientificou-se o inspector da thesouraria da fazenda.

IDEM DO DIA 20.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda. — Remetto a V. S. a inclusa cópia do officio que me endereçou o coronel commissario-pagador em 13 do corrente acerca da insuficiencia do credito provisorio aberto para as despezas do ministerio da guerra nesta provincia no presente exercicio de 1848-1849 acompanhada de outra cópia da demonstração a que elle ahi se refere. De posse desses documentos e nos termos do artigo 2.º do decreto n. 158 de 7 de maio de 1842, V. S. dará suas ordens para que sôb responsabilidade desta presidencia seja supprida a pagadoria militar com a quantia de 24:504$675 réis que o mesmo commissario reputa como sufficiente para fazer face as sobreditas despezas no resto do mez corrente. — Communicou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao director das obras militares, ordenando mande concertar o arrombamento que fizeram na prisão grande da fortaleza do Brum os presos de justiça que ahi se acham recolhidos. — Scientificou-se o commandante das armas.

Dito. — Ao coronel commissario-pagador, determinando satisfaça ao patrão-mór do porto desta cidade a quantia de 6$400 réis que se despendeu com a conducção de armamento e munições para o arsenal de guerra. — Participou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 1:022$000 réis sacada pela thesouraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre essa a cargo de S. S. e a favor de Canuto Ildefonso Emerenciano. — Inteirou-se o presidente do Rio-Grande-do-Norte.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 600$000 reis com a compra de 300 meios de solla para provimento dos armazens desse arsenal e continuação dos trabalhos das officinas de quinta classe. — Communicou-se ao coronel commissario-pagador.

Portaria. — Concedendo a João Xavier Carneiro Rodrigues Campello a demissão que pedio do cargo de subdelegado do districto da Luz municipio do Pão-d'Alho, e nomeando para o substituir ao tenente-coronel Manoel Lucas de Araujo Pinheiro. — Expediram-se as participações do estylo.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 21 DE NOVEMBRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SNR. DESEMBARGADOR AZEVEDO.

Achando-se presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Villares, Bastos, Leão, e o Sr. juiz de direito Pereira Monteiro, abrio-se a sessão ás horas do estylo.

Ao meio-dia menos 10 minutos compareceu o Sr. desembargador Nunes Machado.

Propozeram-se e julgaram-se os seguintes processos:

Habeas-corpus pedido por Manoel Corrêa de Luna. — Negaram a soltura.

Habeas-corpus pedido por João Vieira de Freitas. — Denegaram.

Aggravo de petição de Antonio da Costa Rego Monteiro. — Deram previmento.

Aggravo de petição de Manoel Pires Ferreira. -- Negaram provimento.

Appellações civeis em que são:

Appellante, Paulina Thereza da Costa; appellado, Christovão Guilherme Brekenfeld.— Confirmaram a sentença.

Appellante, D. Marianna Hermogenes da Conceição Sampayo; appellado, Joaquim Manoel de Carvalho. — Confirmaram a sentença.

Appellante, a preta Rosa por seu curador; appellada, Maria Carolina Ferreira de Carvalho. — mandaram dar vista ao curador.

Appellante, Manoel Joaquim Soares; appellado, o curador a herança jacente do finado José Francisco Collares. — Mandaram vista ao curador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa e fazenda nacional.

Appellante, a fazenda; appellado, Luiz Antonio Ferreira de Albuquerque tutor dos orphãos filhos de João Rodrigues Pimentel. — Julgaram pela refórma da sentença.

Appellações crimes em que são:

Appellante, o promotor publico; appellado, Francisco Pereira da Silva. — Julgaram improcedente.

Appellante, o promotor publico do Aracaty; appellado, o juiz de direito da mesma comarca. — Não tomaram conhecimento.

Appellante, a justiça; appellado, José joaquim de Sant'Anna. — Julgaram procedentes as rasões da appellação.

Foi assignado o dia da primeira sessão para serem julgadas as seguintes appellações:

Appellante, José Lopes Rosa; appellada, D. Joaquina Michaella de Castro Acciole.

Appellante, Antonio Jeronymo Lopes Vianna; appellado, Domingos Pires Ferreira.

Appellantes, Agostinho Henrique de Silva e sua mulher; appellado, Manoel Claudio de Queiroz.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Thomaz dos Santos.

Passaram do Snr. desembargador Ponce ao Snr. desembargador Ramos as seguintes appellações:

Appellante, J. Danel Wolfoop; appellado, Frederico Callon.

Appellante, João Alves de Carvalho; appellado, José Joaquim da Costa Maciel.

Appellante, Ponciano Lourenço da Silva; appellado, João Pereira de Oliveira.

Passaram do mesmo Sr. desembargador Ponce ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações:

Appellante, o juizo de auzentes; appellado, José Antonio da Costa Guimarães.

Appellante, o juizo de auzentes; appellada, D. Francisca Maria de Jezus.

Appellante, o juizo dos feitos; appellado, Antonio Fellippe de Barros.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações:

Appellante, Lourenço José das Neves; appellados, Mc. Calmont & Companhia.

Appellante, Francisco Leocadio Vieira; appellado, Joaquim José Pinto.

Appellante, Vicente José Gomes; appellado, José Estanislao Ferreira.

Appellante, D. Maria Rosa de Souza Magalhães; appellado, Manoel Rodrigues do Paço.

Appellante, Jose Lopes Diniz; appellado, Francisco Pereira da Silva.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação:

Appellantes, Manoel Pereira do Bomfim e outros; appellado, Pedro José de Mello e outros.

Passaram do mesmo Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações:

MUTILADO

Appellante, Marcelino José Lopes; appellado, Manoel Elias de Moura.

Appellantes, D. Maria Elena Pessoa de Mello e Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lins; appellado, Joaquim da Silva Pereira.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguint[illegible] appellações:

Appellante, Bernardino Gomes de Carvalho, appellado, Bernardo Lasserre & Companhia.

Appellante, Antonio Pedro de Mendonça Côrte Real; appellada, Maria Candida de Magalhães.

Appellante, Bernardo José de Barros; appellado, Moren Bornel.

Appellante, Gabriel Antonio; appellados, Luiz Francisco de Barros e outros.

Não houveram distribuições.

Levantou-se a sessão as horas do estylo.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 22 DO CORRENTE.

Fôram presos; —a ordem do Sr. desembargador chefe de policia, o paisano Antonio Pernambuco, por tentar, armado de um canivete ferir a uns pretos na rua da Cruz;—e do subdelegado de S.-Antonio, o Portuguez José Gomes da Silva, por ter a taberna aberta fóra de horas, e os pretos Manoel, escravo de Francisco Cavalcante, e Ignacio, escravo de José Francisco da Costa, por se estarem espancando.

O 1.º Amanuense,

Aprigio José da Silva

EXTERIOR.

A SORTE DA EUROPA.

New-York, 23 *de setembro de* 1848.

A sorte da Europa he um problema que só o tempo póde resolver. A revolução muda de phrase tantas vezes que não permitte tirar nenhuma inferencia segura para o futuro. Não ha ainda muitos mezes, nem mesmo muitas semanas, achavam-se os povos no apogêo do podêr, e a estrella da liberdade brilhava sobre thronos desmoronados; mas ha! esta estrella empallideceu, e o despotismo parece agora tão firmemente assentado, e tão activo no coração da Europa como nunca. Não prova isto uma verdade que a experiencia de toda a historia ensina, a qual he que a multidão ignorante, não obstante a sua fôrça physica, he inferior ao pequeno numero dos intelligentes, os quaes por sua riqueza e posição compensam bem esta falta?

Porque rasão, póde-se perguntar, e com effeito muitos o perguntam, porque rasão os povos da Europa não conseguiram completar suas aspirações, como o fizeram os homens da revolução americana? Combatendo por fins semelhantes, e mesmo identicos, tendo toda a superioridade physica do numero, porque rasão não alcançaram elles, e não asseguraram para sempre o dom precioso da liberdade? Porque, em contrario de quasi todos os homens da nossa revolução, elles não souberam comprehender, nem apreciar o objecto porque almejaram.

Conseguir em um momento desmoronar os thronos e os palacios, como fizeram os povos da Europa, he nada em comparação do longo e perseverante trabalho que he preciso para reconstruir o novo edificio, — para transformar em republicas os velhos desmoronados imperios. Esta parte da obra que os nossos revolucionarios comprehenderam tão bem e executaram tão fielmente, parece quasi não ter entrado nos pensamentos dos sublevados do velho mundo. Elles deram o primeiro golpe com bom successo, e ahi pararam. Elles tiveram o instincto de derribar, porém faltou-lhes a intelligencia para edificar; e o republicanismo europêo, quér em França, quér na Italia, quér na Allemanha, quér na Inglaterra, nunca passara de um estado de contina revolução e anarchia, emquanto o povo não tiver melhor comprehendido o verdadeiro caracter da liberdade, o seu espirito, a sua pratica.

A França acha-se actualmente em uma peior condição do que debaixo do peior dos seus antigos despotismos reaes. A Italia acha-se no mesmo estado, e a Allemanha não esta muito melhor. Quanto á Irlanda, quem ha que desconheça a causa de sua fraqueza, — quem não vê que a intelligencia, assegurando a união dos esforços de seus filhos, a terra, ha muito, elevado a liberdade e a prosperidade? A ignorancia e não a imbecillidade tem sido e será a peste das nacões, ou dos povos de todas as nações. Se ella não fôra, o despota russiano poderia ser despojado de sua autocracia, e todo o cidadão poderia ser um principe, tanto quanto o permittem os direitos do homem, e o respeito que lhe he devido.

Sim, a sorte da Europa he um problema, e seria quasi tão seguro prophetar que para o futuro o calcanhar de ferro do podêr de um só machucará alli milhões de pescoços, como que a liberdade reinará com a frescura e belleza que tem desenvolvido na republica americana. O mundo marcha rapidamente para um estado de cousas melhor, e com o andar dos tempos todas as nações serão libertadas pela fôrça das ideias, hoje em movimento, as quaes não podem morrer emquanto o genero humano não fôr regenerado; mas a consummação desta obra será retardada pela ignorancia dos povos. Não ha muitos mezes, bem como havemos dito, achavam-se elles no apogêo do podêr, elles fôram assim elevados pela fôrça physica baseada sobre um instincto, porém faltos de intelligencia, não souberam manter-se no exaltado posto que occupavam. Esta circumstancia tornou necessaria a volta do antigo, artificioso e disciplinado regimen. Quem são actualmente os dictadores da Europa? Os povos? Não. São algumas cabeças ligadas a corações ambiciosos que estão hoje dispondo dos thesouros, e dirigindo as baionetas das nações. Olhai para as noticias que todas as semanas publicamos, e dizei se não he isto verdade: dizei se não temos rasão de attribuir a falta de intelligencia as reacções que estão tendo lugar.

(*The Sun Weekly.*)

A ALLEMANHA.

A Allemanha he o macaco da França. Se paris faz uma revolução, a Allemanha logo a copia; pouco mais ou menos, como a mediocridade copia o genio. Se Paris come rans, a Allemanha apressa-se em comer sapos. Paris teve mas barricadas em fevereiro, Berlim e Vienna quizeram tambem ter as suas. Paris teve os successos de junho, nossos republicanos ha [illegible] mezes, anceião ser metralhados, presos e julgados, como os insurgentes de Paris. Elles os teem imitado até nos actos os mais crueis. M. M Dornès, e Charbonnel fôram mortos em Paris, M. M. Lichnowsy, e d'Auerswald hão sido mortos em Frankfort. Os Allemães estão satisfeitos. Os Parisienses não ficaram sós

Durante toda a commoção, estes bravos desordeiros tão orgulhosos de seu paiz, não tiveram mais que um só pensamento: que dirão a isto os Parisienses? Estarão contentes de nós?

(*De uma gazeta allemãa.*)
(*Da Presse.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1848.

MAIS UMA PROVA DO LIBERALISMO DOS REVOLTOSOS.

Certos de que era pequeno o destacamento que estava em Beberibe, os revoltosos acoitados no Catucá fôram sorprendê-lo em numero de cem, e depois de trocados alguns tiros conseguiram invadir a casa do subdelegado daquella povoação, que já ahi se não achava, pois que a tinha abandonado seguido da familia, e só se retiraram depois de haverem quebrado todos as moveis, e roubado não menos de *oitocentos e tantos mil réis em cedulas e prata, uma lettra de dous contos de réis*, aceita por Manoel Alexandre de Souza, vencida a 14 de maio proximo passado, o ouro e a prata que havia na casa, e toda a roupa que nella acharam.

E não he isto uma prova convincente do *liberalismo* dos revoltosos? Certo que sim: atacam uma casa, acham-na sem gente, e só a deixam depois de a terem saqueado cobarde e vilmente.

Nada podia denunciar mais claramente as maleficas intenções dos revoltosos.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 21 . . . . 4:261,447

Descarregam hoje, 23 de novembro.

Brigue —*Maria* — botijas vasias.
Barca —*Bella-Pernambucana* — mercadorias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 22.

Geral	3:162,110
Diversas provincias	427,007
	3:589,117

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 22. . . . . 2:412,812

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 22.

Ceará; 18 dias, patacho brasileiro *Santa-Cruz*, de 101 toneladas, capitão Antonio Gonçalves Santos, equipagem 8, carga farinha de mandioca e sola; a Caetano Cyriaco da Costa Moreira. Passageiros, D. Joana Maria de Jesus, Joaquim da Silva Pereira, Portuguezes.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; patacho brasileiro *Oliveira*, capitão José da Cunha Junior, carga assucar e sola. Passageiros, João Vas de Oliveira e 1 escravo a entregar.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vão novavamente a praça para ser arrematado por quem mais der, no dia 23 (hoje) do corrente, os impostos abaixo declarados:

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum que fôr consumido no municipio do Recife, avaliado annualmente por. .	56:000,000
Dito do municipio de Olinda por. . . .	4:900,000
Dito do municipio de Iguarassú. . . .	1:900,000
20 por cento sobre a ago'ardente que fôr consumida no municipio do Recife, avaliado annualmente por.	10:208,000

Dizimo do capim de planta nos municipios do Recife e Olinda por ter havido licitação de mais da terça parte, avaliado annualmente por 2:006,666.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1848.

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

O fiscal da freguezia de San-José, abaixo assignado, faz publico, para que tenham o devido conhecimento os artigos das posturas em vigor abaixo transcriptos:

« TITULO III.

« Artigo 4.º Nenhum morador lançará, nem mandará lançar nas ruas ou lugares publicos, que não fôrem para este fim designados, lixos ou immundices, ou qualquer cousa que possa incommodar, ou causar damno ao publico, sôb pena de 6,000 rs. de multa, sendo constrangidos a 24 horas de prisão os escravos ou criados, que, por ordem dos senhores ou amos, o fizerem.

« Art. 6.º Todos os moradores serão obrigados a ter a frente de suas casas sem lixo ou immundice, varrendo-as pelo menos de tres em tres dias: os infractores serão multados em 3,000 rs.

« TITULO VI.

« Art. 2.º Ninguem poderá ter fogões ou fogareiros em portas, para qualquer uso que seja, sôb pena de 2,000 rs.: da mesma fórma se entenderá em qualquer parte da rua.

« TITULO XI.

« Art. 8.º Nenhum vendedor de couros poderá manda-los expôr ao sol em outros lugares que não sejam areial do Brum, das Cinco-Pontas, Cabanga, Cortume dos Coelhos, emquanto nesses lugares não houverem edificações: (os infractores serão multados em 12,800 rs. »

Freguezia de San-José, 20 de novembro de 1848.

Ignacio dos Reis Campello.

Declarações.

-- Brevemente se hão de affixar editaes de concurso as freguezias vagas desta diocese. — Recife, 21 de novembro de 1848. O padre *Francisco José Tavares da Gama*, secretario de S. Exc. Revm.

ARSENAL DE GUERRA EM PERNAMBUCO.

Convidam-se aos cidadãos brasileires, que fôrem artistas, e que quizerem trabalhar nas officinas do mesmo arsenal, pelos officios de ferreiro, serralheiros, alfaiate corrieiros e surradores, pódem comparecer na sala da directoria, afim de serem contratados com vantajosos jornaes.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assiz Carvalho.

Avisos maritimos.

-- Para a Parahiba o hiate nacional *Espadarte* sahe impreterivelmente no dia 24 do corrente: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir breve o patacho *Dous-de-Agosto*, o qual inda póde receber alguma carga, assim como escravos e passageiros: os pretendentes pódem entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahirá breve o patacho *Invencivel*, por ter parte do seu carregamento promptta, ainda póde contratar-se o restante á frete: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, ou com o capitão a bordo.

— Para a Bahia segue até o dia 24 a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*, com a carga que tiver: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 5.

— Para o Aracaty segue o hiate *Flor-do-Recife*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

— Para a cidade do Porto pretende sahir com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, capitão Manoel Francisco Nogueira, por ter a maior parte de sua carga engajada: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, entenda-se com o consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar, ou com o capitão na Praça-do-Commercio.

Leilões.

-- O corretor Oliveira fará leilão da esplendida mobilia pertencente a uma familia respeitavel, proxima a retirar-se da provincia, consistindo em sofás, cadeiras, consolos, mesas redondas, dita para jantar, cadeiras de balanço, guarda-roupa, commodas, candieiro de globo, trem de cozinha, louça e muitos outros objectos, inclusive algumas obras de ouro e de prata, de bom gosto: hoje, 23 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no segundo andar da casa da rua da Aurora, que fórma esquina com a do Aterro, na Boa-Vista.

— Leilão que faz J. J. Tasso Junior, por conta dos Srs. Ridgway Jamieson & Companhia, de 62 barris de manteiga ingleza, chegados ultimamente, a qual será vendida pelo maior preço que se achar, em consequencia do mão acondecionamento dos barris, em lotes a vontade dos compradores: sexta-feira, 24 do corrente, as 11 horas da manhãa, na porta da alfandega.

Avisos diversos.

-- Precisa-se de um moço para caixeiro de padaria, que tenha alguma pratica, e dê fiador á sua capacidade: na praça da S.-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Antonio José Teixeira Bastos retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Na rua Nova, n. 18, loja de M. A. Cajú, recebeu-se um rico sortimento de casimiras de côres, muito superiores; fustões para colletes, os mais finos que teem vindo ao mercado; merinó; casimira preta; panno de todas as qualidades; e toda e qualquer fazenda para homem; um sortimento de obras feitas de todas as qualidades, tanto superiores como inferiores. Na mesma loja continúa a receber da Bahia charutos regalia, bom-gosto e populares; assim como vende-se um preto de 40 annos pouco mais ou menos, proprio para o campo, ou troca-se por um moleque de 10 a 12 annos, ou por um cabrinha: faz-se qualquer negocio a vista de ambos.

— A segunda praça do brigue *S.-Maria-Boa-Sorte*, he hoje, 23, das 8 para ás 9 horas da manhãa, na sala das audiencias; e a terceira e ultima ha de ser na segunda-feira vindoura, as mesmas horas, e no mesmo lugar, aonde devem comparecer os pretendentes.

-- Aluga-se um sobrado de dous andares, na praça da Boa-Vista; a tratar no mesmo lugar, botica n. 6.

Sociedade de leitura franceza em Pernambuco.

Os Snrs. socios que ainda teem em seu podêr livros pertencentes a circulação, que findou em 15 de setembro proximo passado, queiram ter a bondade de manda-los entregar ao secretario, para se podêr effeituar a resolução tomada na ultima sessão da mesma sociedade.

-- Manoel da Silva Lopes faz sciente aos collectores, ou arrematantes do consumo de bebidas espirituosas de producção nacional, que deixou de vender ago'ardente desde o dia 15 do corrente, na sua venda da rua da Senzalla-Velha, n. 102.

-- O abaixo assignado faz publico que deixou de ser caixeiro de sua casa, José de Almeida Barreto Bastos; por isso está desonerado de fazer transacção alguma. — *Manoel Alves Guerra.*

-- Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos: na rua Nova, n. 30.

-- Antonio Joaquim Pacheco Bastos, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

Affonso Saint-Martin,

com loja na praça da Independencia, n. 38, tem para vender chapéos de seda do mais elegante gosto para senhora; ditos de palha aberta e lisa, tanto enfeitados como sómente os cascos; boas fitas para os mesmos, a 1,000 rs.; ramos de flores finas, a 1,500 rs.; capellas e ramos de flores de larangeiras, e outras de fantezia; manteletas; visitas e palitós de grós de Napoles, ondeados e lisos de blonde verdadeiro; córtes de seda para vestido; mantas e lenços de seda, grandes e com franja. Se levará á pedido.

— Boaventura de Mello Castello-Branco, faz publico que no assalto que soffreo no dia 22 do corrente em sua casa em Bebiribe, além de muitos objectos que lhe fôram roubados pela força insurgente dos bandidos do Brejo, foi uma lettra da quantia de dous contos de réis, sacada pelo annunciante, e aceita pelo Sr. Manoel Alexandre de Souza, vencida a 14 de maio do corrente anno, por isso previne o dito Sr. aceitante que a não pague a quem lhe apresentar.

-- Os Srs. assignantes do *Iris* pódem mandar buscar os ns. 16 e 17, na casa de Novaes & Companhia e na loja de livros do Cardoso Ayres, onde ainda se continuam a receber assignaturas para este excellente jornal.

-- Joaquim José Rebello faz sciente ao Sr. arrematante de bebidas espirituosas de producção brasileira, que deixa de vender dito genero desde o dia 30 do corrente mez de novembro, na sua venda da rua da Cruz, n. 41.

— Hontem, 22 do corrente, pelas 8 horas do dia, desencaminhou-se, desde a rua da União até a rua de S.-Amaro, procurando para a do Sr. Bom-Jesus-das-Crioulas, um preto com um baul de couro cor de boi laranja, com 3 e meio palmos, levando dentro uma porção de roupa de homem, de senhora e meninos, notando-se para maior signal um palitó de alpaca ja muito usado; e levava na mão um chapéo preto ja usado, o que tudo ia sendo conduzido para a rua da Florentina, n. 7, onde se gratificará a quem der noticia dos objectos acima referidos.

-- José de Almeida Barreto Bastos faz sciente ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel Alves Guerra, desde o dia 20 de novembro do corrente anno.

— O Sr. Jozeph Fachinette queira procurar uma incommenda vinda do Ceará: na loja da rua do Crespo, n. 2 A.

--João Maria Tavares Ferreira retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- O director do theatro nacional da rua da Praia declara que, além das dez meninas que estão quasi ensaiadas para o divertimento pastoril, precisa de mais duas que tenham aptidão para dito divertimento, que serão consideradas primeiras partes, e terão de gratificação 40,000 rs. cada uma: quem as tiver, dirija-se a senhora do director, no mesmo theatro, das 6 as 8 horas da noite, ou a qualquer hora do dia, sobrado, n. 35, primeiro andar, junto ao theatro.

— O Sr. José Joequim Moreira tem uma carta no escriptorio de Novaes & Companhia.

-- Aluga-se um segundo andar na rua do Codorniz, no Forte-do-Mattos, com commodos para familia: a tratar no mesmo sobrado, que tem por baixo fabrica de charutos.

-- Precisa-se de um menino de 12 annos, para caixeiro de venda: na rua de Hortas, n. 16.

-- Achou-se um sellim inglez, de pouco uso, sexta-feira passada, de madrugada, em um sitio em S.-José do Manguinho: quem fôr seu dono, dirija-se a rua da Cruz, no Recife, n. 2.

— David Lazaro, subdito allemão, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

Joaquim Lopes Cabral de Teive

abrio sua aula de desenho e pintura, em a casa da rua Bella, n. 35, segundo andar, onde lecciona das 9 as 11 horas da manhãa, e das 3 as 5 horas da tarde, pelo preço de 6,000 rs. mensaes, o desenho, e 8,000 rs., a pintura: tambem lecciona em collegios de meninos e meninas.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 1, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

MUDANÇA.

D. W. Raynon, cirurgião dentista, dos Estados-Unidos, respeitosamente noticia aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem mudado a sua residencia da casa n. 40, da rua da Cruz do Recife, para a de n. 26 da rua da Cadeia de S.-Antonio, terceiro andar, aonde ultimamente residia o retratista americano Fredericks, e aonde daqui em diante o annunciante terá muito gosto de receber os que precisarem dos seus serviços professionaes.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez ou brasileiro para um deposito de padaria, que entenda da mesma e dê fiador a sua conducta: no pateo da S.-Cruz, padaria n. 6.

— Desappareceu, do armazem n. 7 da rua da Cruz, um oculo de caixa encarnada, de um só cano, sem tapador no vidro de cima: roga-se a quem fôr offerecido, de o apprehender e annunciar por esta folha, ou dirigir-se ao mesmo armazem acima.

-- Aluga-se um moleque para cozinhar: quem tiver annuncie.

ILEGÍVEL

-- Roga-se ao Sr. Dr. Filippe de Olinda Campello, ou quem suas vezes fizer nesta praça, o favor de comparecer na Praça-do-Commercio, n 6, a negocio que lhe diz respeito.

-- Uma pessoa que pretende retirar-se para fóra, vende a sua venda do pateo do Paraizo n. 14, com commodos para familia: a tratar na mesma venda.

-- Aluga-se o primeiro andar de um sobrado na rua de Apollo, n. 22: a tratar no armazem da mesma casa.

-- Aluga-se um primeiro andar, ainda que seja pequeno, ou mesmo uma sala e uma alcova sómente, em qualquer rua do bairro do Recife: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Rangel, n. 11, que se dirá quem precisa.

-- Quem quizer fazer algum negocio com um titulo de formal de partilha, de um herdeiro existente na provincia, da quantia de 152,314 rs., cujos bens são existentes na ilha de S.-Miguel em Portugal, dirija-se a praça da Independencia, loja n. 14, que se fará todo o negocio.

-- O Sr. Joaquim Ferreira de Moraes queira ir buscar uma carta, vinda de Portugal, em Fóra-de-Portas, n. 95.

-- Na casa de modas francezas, de madama Millochau, na esquina do Aterro-da-Boa-Vista, defronte do chafariz, ha para o escolhimento das senhoras, um lindo sortimento de toucados, chapéos de seda e de palha, tanto para senhora como para meninas; camisinhas e punhos bordados para vestidos afogados e montaria; bicos de blonde; capellas de flores finas, de laranjas; ramos de ditas para enfeites de vestidos de noivas; fitas de todas as qualidades; bicos de linho; manteletes-palitós de seda e de bico; tranças e botões para enfeites de vestidos; luvas de seda verdadeiras, curtas e compridas; capellas e flores finas para bailes; plumas para cabeça e para chapéo; bicos e rendas bordadas; cambraia e tarlatana; meias brancas de seda, lisas e bordadas; gravatinhas de fita para senhora. Na mesma casa continuam-se a fazer chapéos, toucas e vestidos de senhora, por preço commodo, e da ultima moda.

-- A pessoa que annunciou, pelo *Diario* de segunda-feira, 20 do corrente, querer comprar uma carteira em bom uso, dirija-se a rua Augusta, venda n. 58, que ahi ha uma em muito bom uso e por preço commodo.

Vignes, fabricante de pianos, na rua do Queimado, n. 12,

tem pianos de novo modelo, feitos de prepositos para este paiz; são riquissimos, de machinismo e vozes superiores, o que se afiança ao comprador: tambem concerta e afina pianos: por preço commodo, e vende cordas, camurças e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos.

-- Precisa-se de uma caixeiro de 12 a 14 annos, para uma venda, e que dê fiador a sua conducta: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 20.

PARA A FESTA.

Na rua da Calçada, por detrás da Penha, n. 6, se fazem chapéos para senhora, por 2,000 rs., e pondo-se os aviamentos por 8,000 rs.; ditos de setim enfeitados com fitas e flores, sendo este o menor preço, e por outros preços maiores, conforme fôrem enfeitados; vestidos para senhora, de 1,000 a 4,000 rs., conforme a qualidade e trabalho, e sendo para menina, por preço mais em conta; espartilhos, por 640 rs. de feitio, e pondo-se os aviamentos a 2,000 rs.; toucas e todas as mais costuras proprias para senhora, bem como camisas para homem, de abertura atrás e adiante: tudo por preço commodo, com perfeição e sem demora, por quanto são oito pessoas a coserem. A festa está á porta, bom he que quem precisar não deixe para ultima hora, como quasi sempre acontece.

-- Nos dias 22 e 25 do corrente, perante o Snr. Dr. juiz do civel da segunda vara, na sala das audiencias; depois desta, se ha de arrematar um sobrado de tres andares, n. 9, na rua do Queimado: quem o pretender compareça, que são as ultimas praças.

-- No dia 24 do corrente, perante o Snr. Dr. juiz do civel da primeira vara, na sala das audiencias, depois desta, se ha de arrematar uma casa na rua do Mondego, n. 135, com uma olaria, que bota o fundo para a camboa do Manguinho: quem pretender compareça, que he a ultima praça.

Ao respeitavel publico.

O proprietario do armazem de vinho da rua da Madre-de-Deos n. 36, declara que este estabelecimento não tem outro armazem filial, como alguem ha que o inculca; e para conhecimento do publico, faz o presente annuncio.

-- O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico, que pessoa alguma contrate negocio de venda, ou hypotheca com André de Albuquerque Mello, sobre uma pequena parte que o mesmo tem no engenho Soccorro, na freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, e igualmente duas casas de taipa em o mesmo engenho, visto que a mesma parte e casas se acham embargadas pelo annunciante, pelo juizo do civel e cartorio do escrivão Reges, para pagamento da quantia de 1:404,000 rs.; por isso faz o presente annuncio para que pessoa alguma se chame a ignorancia. -- *Ignacio Luiz de Albuquerque.*

-- Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, estudante no quinto anno de direito, continúa a ensinar os preparatorios, excepto latim: quem de seu prestimo se quizer utilisar o encontrarão sempre assiduo e activo, afim de com brevidade dar a exame os seus alumnos, ajudado pelo methodo que emprega, assim como succedeu no anno electivo, dirija-se a rua estreita do Rozario, n. 15.

-- João Cirillo de Souza Carneiro, Brasileiro, vai fazer uma viagem ao Rio-de-Janeiro.

-- Precisa-se alugar uma preta: na rua da Praia-do Caldeireiro, venda n. 2.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto venda: na rua de S.-Francisco, casa da esquina que volta para a Florentina.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: na rua do Mondego, n. 109.

-- Offerece-se uma mulher para ama de qualquer casa, para o serviço de portas a dentro: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a praça da Independencia, n 19.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, precisa-se de uma preta captiva, para todo o serviço de casa.

-- Roga-se ao Sr. J. F. S. haja, no prazo de oito dias, ir resgatar uma casaca de panno preto, já usada e 4 cadeiras; do contrario, serão vendidas para pagamento.

Loteria do theatro publico.

O facto de existir perto de metade dos bilhetes da loteria por vender, deu occasião a que as respectivas rodas não podessem ter andamento no dia 21 do corrente, como se annunciou; persuadido, porém, o thesoureiro que semelhante venda não deixará de ter impulso, marca novamente o dia 9 de dezembro proximo futuro para o referido andamento, e espera que esta nova designação será improrogavel.

— A administração da casa de Lenoir Puget & Companhia mudou o escriptorio para a rua do Trapiche-Novo, n. 4, segundo andar.

— O Illm. Sr. capitão Manoel de Araujo Cavalcanti de Albuquerque, residente no engenho Mussupinho, queira mandar receber uma carta, que para S. S. existe na rua do Hospicio, n. 9.

— Aluga-se a casa da rua da Trempe, n. 13, reparada e pintada de novo: na rua larga do Rozario, n. 14, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para uma casa estrangeira de pouca familia, que saiba bem engommar e fazer o mais necessario: adverte-se que não precisa cozinhar: na rua da Cruz, armazem n. 48.

— José Manoel Francisco Ramos, havendo acabado o curso academico, e não podendo despedir-se e receber as ordens dos seus lentes e amigos, em consequencia da sahida tão apressada do vapor, aproveita-se da imprensa para agradecer os obsequios que lhe foram prestados, e para offerecer seus tenues prestimos na provincia da Bahia. Declara outro-sim não dever a pessôa alguma n'esta provincia.

— José Rodrigues Coelho & Companhia fazem publico, principalmente aos Srs. arrematantes de agoardente de producção brasileira, que deixaram de vender dito genero na sua venda da esquina da rua do Rangel, n. 1, desde o dia 20 do corrente em diante, em consequencia do sarts. 6.º e 7.º, titulo 11, fl. 27 das posturas da camara municipal; pois que, tendo o annunciante pedido bilhetes aos escravos, elles botam-lhe em cima do balcão 10 rs e dizem-lhe: aqui está bilhete forte que não precisa de reforma.

Deposito da Estrella.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico e a todas as pessoas que sabem apreciar a deliciosa fumaça, que acaba de estabelecer, na rua Nova n. 56, um deposito de superiores charutos de todas as qualidades, com o titulo de DEPOSITO DA ESTRELLA, contendo nelle as qualidades seguintes: os verdadeiros deputados, San-Felix, emilios, senadores, melindres, quem fumar saberá, viajante, cavalheiros, regalos de Havana, sigarros de la Havana, regalia de diversas marcas, e outras mais qualidades que se mostrarão ao comprador, e que se vendem tanto a retalho como em porções, conforme o comprador quizer, isto he, com um pequeno ganho; promettendo, além de servir a todas as pessoas com promptidão e agrado, empregar todos os meios para conservar sempre as melhores qualidades de charutos que possam vir da Bahia, e dos fabricados aqui, pois que conforme a protecção que tiver irá sortindo o seu estabelecimento. — *Joaquim Bernardo do Reis.*

Vai a praça

perante o Illm. Sr. doutor juiz de orphãos desta cidade, na sala das audiencias, o bem conhecido e acreditado bergantim brasileiro *Santa-Maria-Boa-Sorte*, de 222 toneladas, de optima construcção nacional, forrado e repregado de cobre, em muito bom estado, bem prompto de arvoredo, massame, amarrações e sobressalentes, com tombadilho guarnecido de amarello, e bastantes commodos, boa lancha e famoso bote com suas palamentas e armações; bem como dous excellentes escravos peritos marinheiros, a bordo do mesmo navio, fundeado na volta do Forte-do-Mattos, aonde os pretendentes devem dirigir-se para verem o respectivo inventario: tudo livre e desembaraçado: a primeira praça será segunda-feira, se houver audiencia, e as outras duas nas seguintes audiencias, aonde devem comparecer os competidores; cujo producto tem de ser para os credores do casal do finado José Gonçalves Cascão.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzalla-Nova, n. 42: a tratar no armazem da mesma casa.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

Declaração.

O arrematante da aferição declara que tendo a camara municipal desta cidade, marcados os mezes de outubro, novembro e dezembro deste corrente anno, para a aferição dos pesos, medidas, e balanças, e que findo este prazo os fiscaes respectivos passarão a multar todo aquelle individuo, que dentro do referido prazo não tiver aferido; e para que alguem por ignorancia deixe de aferir, e por consequencia subjeitar-se a ser multado em 1,000 rs. por cada um peso e medida não aferido; por isso avisa aos interessados que quanto antes corram a Boa-Vista, rua da matriz, n. 33, a cumprir esse dever, pois o mez de dezembro (para quando guardam) não he sufficiente para o arrematante vencer tanto trabalho.

-- Os credores de Couto Vianna & Filho teem autorisado a Geo: Kenworthy & Companhia, credores tambem dos mesmos, para venderem a casa de sobrado de dous andares, n. 33, na rua do Amorim, bairro do Recife, a metade do sobrado na rua da Cadeia, n. 27, que lhes fôram adjudicadas por sentença para seu pagamento: quem quizer comprar um e outro predio, entenda-se com os acima mencionados, que estão autorisados para essa venda.

-- O Sr. José Antonio Brandão Gomes queira annunciar sua morada, pois se lhe deseja fallar.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- O Sr. José Noberto Casado Lima queira declarar a sua morada.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 20, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma rua, n. 93, primeiro andar.

30,000 rs. de gratificação

a quem trouxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250: a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Páo-Amarello.

— Alugam-se e vendem-se bichas hamburguezas, por preço rasoavel: na rua das Cruzes, n. 40.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compra-se uma carroça em bom estado, com seu competente boi, sendo bom e estando em boas carnes; tambem se compra sómente a carroça ou sómente o boi: no Mondego, n. 83, ou annuncie.

— Compra-se uma negra de 18 a 24 annos de idade, que seja de bonita figura, e saiba engommar, cozinhar e cozer perfeitamente: na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

-- Compram-se quatro duzias de pranchões, de muito bom amarello: quem o tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado.

-- Compra-se um cavallo gordo para sela: na rua Direita, sobrado n. 16, na esquina que volta para a travessa de S.-Pedro

Vendas.

Chapéos do Chili.

Vendem-se na praça da Independencia n. 37, muitos superiores chapéos do Chili, chegados no ultimo vapor.

— Vende-se chá nacional, chegado ultimamente do Rio-de-Janeiro, a 1,200 rs. a libra: na rua do Rosario, n. 13.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 3 escravos, sendo uma mulatinha de 20 annos, que engomma, coze chão, faz renda e lava de sabão; uma preta da Costa, de bonita figura, que cozinha, lava e he quitandeira; um lindo moleque, de nação, de 16 annos, com principio de cozinha.

— Vendem-se, no armazem de Dias Ferreira, caixas de macarrão e talharim a 3,000 rs. e de aletria a 5,000 rs.

— Vende-se sal de Lisbôa a bordo da barca *Bella-Pernambucana*: a tratar com Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica, enfeitadas, para senhoras, pelo diminuto preço de 2,500 rs. o par. A' ellas, na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de bôa qualidade: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 25.

—Vende-se um venda com poucos fundos, e com bastantes commodos para moradia: na rua Imperial, n. 31.

--Vendem-se escovas e almofaças para limpar cavallos, o mais superior que tem apparecido; bem como molas para esporas, feitas em Lisbôa, e ultimamente chegadas: na rua do Queimado, n. 4.

-- Vende-se uma porção avultada de traves de 35 a 45 palmos, madeira de qualidade; um escravo de bonita figura, optimo para qualquer aplicação, de 20 annos; um quartão novo; um cavallo de estribaria; um moleque de 10 annos, sadio, e de bonita figura: na rua do Crespo, n. 5 A, loja de fazendas.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá, em muito bom estado, e cadeiras de oleo ainda novas: na rua das Cruzes, n. 31.

Chapéos de palha para senhora.

Vendem-se chapéos de palha, arrendados, muito superior fazenda, para senhoras, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

—Vende-se um preto moço, de bonita figura: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 28.

— Vende-se um carro de quatro rodas, com os competentes arreios para dous cavallos: tudo em bom estado: na Ponte-de-Uchôa, casa de Brender a Brandis, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde até ás 5.

— Vende-se um par de brincos, muito bem feitos, feitos de ouro de lei, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 17.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se, por precisão, duas bonitas escravas com excellentes habilidades, sem vicios nem achaques; uma parda boa ama de casa, e que cozinha, cose e engomma, por 300,000 rs.; uma dita, por 380,000 rs.; um escravo de 25 annos, de nação, sem vicios nem achaques; um bonito moleque de 12 annos.

— Vende-se, no lugar da Baixa-Verde, na Capunga, uma casa de taipa, com um terreno e um viveiro no fundo, lugar para banheiro, com embarque e desembarque, por preço commodo: na rua das Cinco-Pontas, n. 25. Na mesma casa vende-se uma espada prateada, um talim, barretina e canana, tudo para official da guarda nacional, por preço muito barato.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 25, vende-se um violão com pouco uso, e de excellentes vozes, por commodo preço.

— Vendem-se córtes de seda para vestidos, tanto branca como de côres, muito linda fazenda; boas mantas de seda de furta-côres; chales dito: córtes de barege de seda, de excellentes gostos; luvas de pellica, brancas e de côres, para senhora; ditas para homem; lenços de garça com ramo de matiz, fazenda nova; e outras fazendas por preço muito commodo: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vende-se uma negrinha de 8 annos, propria para se educar, ou dar-se de mimo a uma menina, por ser muito linda e esperta; um moleque de 13 annos, muito robusto; um preto de 22 annos, bom cozinheiro; uma mulatinha de 11 annos, que cose sofrivel; uma preta de nação Costa, de 18 annos, de linda figura, que engomma com perfeição, cose e cozinha; uma dita boa quitandeira, e que he de boa conducta, o que se afiança; uma dita que engomma; um preto bom trabalhador de enxada: na rua Nova, n. 21, segundo andar.

Romances de Eug. Sue, em portuguez, á venda na livraria da esquina do Collegio:

Mathilde, ou memorias de uma joven, 8 v. encadernados.

Martim, o engeitado, ou memorias de um escudeiro, 4 v.

Salamandra, romanse maritimo, 3 v.

Judeu Errante, traducção lisbonense pelos Castilhos, 10 v. encadernados.

Mysterios de Paris, traducção portuense, em 8 v. encadernados

NA MESMA LIVRARIA:

O Monge de Cister, ou a época de D. João I (complemento do Monasticon), por Alex. Herculano, 2 v., 1848.

A Luza Marroquina, drama original, novissimos, em 5 actos, por A. X Pereira da Silva, 1848

A vespora de um desafio na regencia de D. João III, por C. P. de Lucca, drama tambem recente e original, em 5 actos,

O Noivo Caçador, farça original em 1 acto, por C. A. da Silva; e muitos outros dramas e farças modernas.

OBRAS NAUTICAS.

O Piloto Instruido, ou tratado de pilotagem, edição de 1845.

Taboa das latitudes e longitudes dos principaes lugares maritimos da terra, 1 v. br.

Taboas dos logarithmos dos senos e tangentes de todos os graos e minutos do quadrante e dos numeros naturaes, 1 v.

Taboas de reducção para conhecer-se a differença da latitude, e apartamento do meridiano que se obtem em qualquer derrota, etc., 1 v

Explicação das taboas nauticas de Norie, traduzida pelo capitão-tenente J. H. de E. e Mello, 1 v. br.

Problemas nautico-astronomicos de Norie (serve de continuação a explicação sobredita) traducção do mesmo, 1 v. br.

Diccionario de marinha, por J. P. de Amorim, 1 v.

Tratados das manobras dos navios, 1. v.; Vocabulario marujo, 1 v.

Roteiro das Cartas do Brasil desde o cabo do norte até o rio da Prata com a Patagonia, Chili e Perú até o isthmo de Panama com as ilhas adjacentes, e navegação nestes mares, por A. L. C. Almeida, 1 v.

Astronomia spherica e nautica, por M. V. do Couto, 1 v.

— Na loja da rua do Crespo, ao pé da arco de Santo Antonio, n. 5 A, de Ricardo José de Freitas Ribeiro, vendem-se chapéos de sol de seda, astea de ferro, os mais superiores e modernos que teem apparecido nesta praça, pelo diminuto preço de 5,000 rs; ditos de astea de baleia a 3,500 e 4,000 rs., tambem de seda, preço por que estão hoje os de panninho.

-- Vende-se um casal de escravos: na rua larga do Rozario, n. 20, junto a padaria.

-- Vende-se a louça vidrada existente no armazem da rua do Encantamento, ao pé da cacimba, por preço commodo: a tratar no mesmo armazem.

-- Vende-se, por precisão, uma escrava de nação Angola, de 18 annos, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa, engomma soffrivelmente, cose, e he optima para o arranjo de uma casa: em Fóra-de-Portas, pateo do Pilar, n. 10.

— Vende-se uma canoa de conduzir familia: atrás dos Martyrios, estaleiro de Manoel da Silva Mariz.

Novo pão á Provença e bolachinha regalia.

Na padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz, estará todos os dias á venda o excellente pão á Provença, e a bolachinha de regalo, ja quér uma, quer outra sufficientemente approvadas pelas pessoas que teem usado, assim como o antigo pão, bolachas de todos os tamanhos, e entre estas a 30 em libra, só d'agoa e sal, foradinhas e muito torradinhas, e tudo quanto se fabrica nestes estabelecimentos. O proprietario desta padaria de novo assevera a seus freguezes, que nada emprega no fabrico do pão e bolachinha regalia, e mesmo em qualquer outro artigo que possa prejudicar, ou alterar a saude, e só sim a melhor farinha, a mais superior manteiga, ajuntando o zelo, asseio e todo o esmero possivel, alim de bem servir seus freguezes, e tirar a sua subsistencia. Na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, deposito da mesma padaria, tambem se acha a venda o mesmo que na S.-Cruz, e na rua do Collegio, venda do Sobral, etc., sómente a bolachinha regalia.

Cebolas, batatas e maçães,

proximamente chegadas na *Bella-Pernambucana*: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Na rua Direita, n. 76,

vende-se canella superior, em grandes e pequenas porções, pelo barato preço de 800 rs. a libra, sendo este preço vantajoso para os compradores, para o que indaguem ao mercado.

MUTILADO

--- Vende-se farinha e milho em saccas, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 27.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Flores artificiaes.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, acaba-se de receber um completo sortimento de flores finas, ramos, capellas de flor de laranja, pennas para enfeites de chapéos de senhora e cabeça, guarnições de vestidos de casamentos : d-seão amostras com o competente penhor.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 16 annos ; 4 pretas de 25 a 30 annos ; 3 pardos de 16 a 20 annos ; um mulatinho de 7 annos ; 3 negrinhas de 12 annos, todas com principios de habilidades; uma mulatinha de 16 annos ; duas pretas de 16 a 20 annos, todas com habilidades : na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 2 moleques de 14 a 16 annos ; 2 negrinhas : 4 escravas moças com habilidades ; um mulatinho de 13 annos ; 2 pardos moços ; um escravo bom caiador : na rua Direita, n. 3

— Vendem-se relogios de parede, de cordade 8 dias, inglezes, chegados pelo ultimo navio, e garantidos por serem de optimo autor: na rua da Cruz n. 2, casa de Geo : Kenworthy & Companhia.

Luvas de pellica.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, ha luvas de pellica, bordadas a seda de côres, e enfeitadas de setim e frocos, e de côres exquisitas, as mais novas que ha por terem vindos no ultimo navio de França.

— Vendem-se sellins inglezes para montaria de senhora ; ditos elasticos, de patente, para homem ; couros de porco e de bezerro envernizados : tudo recentemente chegado : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo : Kenworthy & Companhia.

Fitas baratas.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, ha fitas pretas, lavradas, a 120, 240 e 320 rs. a vara.

-- Vende-se uma preta do gentio de Angola, de 35 annos, que cozinha e vende na rua, ou se troca por outra que seja moça, e saiba cozinhar e engommar bem : o motivo por que se vende he por não saber engommar : na rua Imperial, n. 25

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

Ao madamismo pernambucano.

Vendem-se ricos córtes de barege de seda ; ultimamente chegados de França : na rua Nova, n. 26, loja de Tinoco & Rocha.

BICOS BARATOS.

Na loja defronte da matriz da Boa-Vista, vendem-se bicos, a 120 rs. a vara, e a peça a 1,000 rs.

DEFRONTE DA MATRIZ DA BOA-VISTA, N. 84, vende-se linha de carretel, a 20 rs., e a 200 rs. a a duzia ; sabonete, a 120 réis cada um ; suspensorios de borracha, a 200 rs. o par ; tesouras, a 80, 120 e 240 rs. ; agulheiros de vidro, a 200 rs. ; fita de cós, a 80 rs. a peça ; sapatos de setim, a 640 rs. o par.

Pechincha.

Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se setins de diversas côres a 800 rs. o covado.

-- Vende-se a casa da rua Imperial, n. 9, por preço commodo : na rua Augusta, n. 94.

Bicos de côres.

— Vendem-se na loja da rua do Cabugá, do Duarte, bicos bordados, de côres, do ultima moda usada no Rio-de-Janeiro, a 120 rs. a vara : as amostras se acham patentes aos Srs. compradores.

Bicos de seda.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se biccos a imitação dos de Lolonde brancos e pretos de diversas larguras ; linhas de 200 jardas, a 16, 120 e 700 rs. a duzia ; e de 100 jardas de 16, 120 e 280 rs. ; crepe de côres e preto a 900 rs. o covado ; bandejas de meio charão a 16, 20 e 28 rs. a pollegada ; suspensorios finos escovas para cabdlles (inglezas) ditas para dentes, finas, e enterfinas, fitas proprias para sentura de senhoras, com franjas e sem ellas, de ns 9 e 12 a 1,000 rs. a vara; papel proprio de cartorio a 2,200, 2,600 e 3,600 rs. a resma; tranças de côres, tanto de seda como de lãa a 120 rs. a peça ; trina branca e amarella : as amostras se acham patentes aos senhores compradores, mediante o competente penhor.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra : na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, vendem-se bengallas de canna da India, de castões de prata e de madre-perola, e de ganchos, por preços commodos.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa ; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia : tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço ! ! ! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

— Vendem-se 300 pares de sapatos, a dinheiro a vista ; esteiras ; courinhos de cabra ; cera de carnaúba ; pennas de ema ; chapéos de palha, feitos no Aracaty : na rua da Cruz, n. 24.

Borzeguins gaspeados.

Vendem-se borzeguins gaspeados francezes para homem, pelo barato preço de 5,000 rs. o par ; ditos para senhora, a 3,000 rs. ; ditos com ponta de lustro para homem, a 3,200 rs ; botins francezes, a 5,500 rs. ; ditos de Lisbôa, a 2,560 rs. ; sapatões inglezes, a 3,200 rs. ; sapatos de duraque de Lisbôa, para senhora, a 720 rs. ; ditos de lustro para meninas, com fitas, a 1,000 rs ; ditos de lustro e de uma sola para homem, a 2,000 rs : na rua da Cadeia do Recife, n. 35. Adverte-se que he a dinheiro.

-- Vende-se uma preta crioula, de muito bonita figura, que engomma, cozinha e cose chão ; não tem vicios nem achaques : na rua da S.-Cruz, n. 22.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapeos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— Vende-se um alambique de cobre, com serpentina do mesmo metal, de carga de 9 canadas, por 250,000 rs.: na rua do Collegio, loja n 9.

— Vende-se oca amarella em barris de 13 arrobas, a 500 rs. cada arroba ; pós pretos de fumo, em barris de 7 arrobas, a 300 rs. a arroba : na rua da Cruz, n. 1

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

O dono deste estabelecimento tendo já saldado contas com alguns de seus credores, deseja saldar o resto antes de findar o anno, e para esse fim tem resolvido vender todas as fazendas por diminutos preços, a saber : peças de madapolão fino com pequeno toque de avaria, a 3,200 e 3,500 rs. ; dito limpo, a 3,000, 3,500 e 3,800, e do muito largo e fino a 4,000 rs. ; peças de chitas escuras de bonitos padrões a 5,500 5,800 6$ e 6,500 rs., finas entrando algumas de coberta, a 7,000 rs, e o covado a 150, 160, 170, 180 e 190 rs. córtes de cassas de bonitos gostos e tintas fixas, a 2,200, 2,400, 2,600 2,800 e 3,000 rs ; princeza de duas larguras, a 640 e 800 rs ; merinó a 1,800 rs., e muito fino, a 2,500 rs. ; pannos finos, a 3,500, e 4,000 ; pannos de bonitos gostos para mezas de meio de sala, a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. ; brim de linho com listras de côres que valem 1,600 rs. por 1,000 rs. ; dito escuro, a 480 e 560 rs. ; dito de algodão, a 320 rs. ; lós de linho fino, a 6,400 e 7,000 rs. ; algodão da terra, a 190 rs. ; riscados trançados de listras, a 160, 170, 180 e 190 rs ; algodão trançado azul, americano, muito encorpado, a 210 rs. ; chales de chita a 800 rs, e de outras qualidades, a 1,000, 1,500 e 2,000 rs. ; uma grande porção de bonetes de palhinha fina, de velludo de côres e de outras muitas qualidades, para homem e meninos, a 160, 240, 400, 640 e 1$ rs. ; e outras muitas fazendas, que, por occuparem muito lugar, deixam de serem annunciadas, as quaes se venderão sem limites, tão sómente afim de fechar contas.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro muito bons, por 2,560 e 3,000 rs.; ditos brancos; ditos de lustro para senhoras e meninas, feitos no paiz, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

--Vende-se uma canoa aberta de carga de 700 tijolos, ou tambem se aluga ; na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

-- Vendem-se dous moinhos para moer café, sendo um novo, e outro com algum uso, por preço commodo : na padaria do pateo da S.-Cruz, n. 8.

-- Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 26, vendem-se saccas com superior farinha de mandioca, vinda do Ceara, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma casa terrea, edificada na rua da Gloria n. 47, com sala adiante e atrás, 2 quartos, cozinha fóra, quintal muito grande e cacimba de muito boa agoa : esta casa vende-se para com o dinheiro pagar-se uma hypotheca ao Sr. Julião Portella : os pretendentes dirijam-se a rua Nova, n. 51.

-- Vendem-se dous pianos fortes, de jacarandá, com o machanismo de muito aprovada e nova invenção, chamado repetidor patente de Collard ; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; uma machina de lytographia, com pedras, tintas e mais pertences; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira ; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto ; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, n. 55.

Gotas egypciães.

Remedio sem igual para a dor de dentes, ja bem conhecido no Rio-de-Janeiro e nas provincias do sul, pela sua efficacia em alliviar rapidamente a dor mais tenaz, quér seja, motivada pela carie, quér por inflammação ; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se no escriptorio de Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam : taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos ; ditas de ferro batido ; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira ; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes ; machinas de vapor de fórça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel ; repartideiras ; espumadeiras ; resfriadeiras de ferro estanhado ; fórmas de ferro : tudo por preço commodo.

Tinta imperial.

Para tingir as suissas e cabellos ruivos ou brancos, tornando-os perfeitamente pretos, sem damno algum, e desta sorte macios e lustrosos. Vende-se no escriptorio de Novais & Companhia, rua do Trapiche, n. 34.

-- Vendem-se meias de linho para homem ; ditas de algodão ; penciras de arame ; bixas de Hamburgo (que tambem se alugam) ; pilulas da familia : na rua do Rozario, padaria junto a igreja, defronte da botica do Sr. Paranhos.

Agoa de mel

para fortificar e limpar o cabello, removendo a caspa, conservando-lhe o lustro e massieza, e promovendo ao mesmo tempo a acção salutar das raizes, e desta sorte faze-los crescer com mais vigor e belleza. Esta util e agradavel agoa he preparada e destilada do mel de abelhas, contém não só todas as suas virtudes, como tambem um arôma superior aos mais agradaveis perfumes : vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Xarope do bosque do doutor Motts.

Continúa-se a vender este xarope unicamente no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 9.

Tinta solar.

Esta tinta serve para marcar a roupa por mais fina ou grossa que seja ; e usa-se sem preparação alguma, engommando a roupa e escrevendo com penna de ganso, expõe-se ao sol por uma hora, e depois torna-se preta, duravel e impossivel de desbotar na lavagem : vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, a 1,000 rs.

-- Na rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla, fabricada no Rio-Grande-do-Sul.

-- No armazem junto ao arco da Conceição, que foi do finado Braguez, vendem-se barricas de superior farelo de Lisbôa, a 4,000 rs. cada uma ; arroz do Maranhão, muito barato.

Vende-se, no pateo do Terço, venda n. 7, vinho da Figueira, de superior qualidade, a 160 rs. a garrafa.

Quadros de santos com molduras da moda.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, acaba de se receber um novo sortimento de quadros com moldura dourada em metal, em ponto grande e pequeno, de 320 até 2,000 rs., dando-se as amostras aos Srs. compradores, com o seu competente penhor.

Chapéos de massa.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se chapéos de massa, aba larga, proprios para rapazes do bom gosto andarem pela festa, a 3,000 rs.

-- Vende-se madeira velha para olaria ; taboado de pinho usado, para estacadas : a tratar na barcaça de virar navios, com Manoel José Soares.

UMA GRANDE PECHINCHA.

Vendem-se meias para meninos, de todos os tamanhos, por 120 rs. cada um par, e a duzia a 1,400 rs.: no Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 24.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado : por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, de Ricardo José de Freitas,

vendem-se córtes de chita com 10 covados, a 1,600 rs. : mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs. ; peças de bretanha de rolo, com 10 varas, a 2,000 rs. ; e outras muitas fazendas por preços commodos.

— Vende-se um mulatinho acabôcolado, de 10 a 12 annos de idade : quem o pretender, dirija-se á rua do Cabugá, n. 1 D.

— Vende-se um par de dragonas, uma banda e uma espada, tudo pertencente a official superior ; assim como saccas com farinha de mandioca, de muito bôa qualidade : na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25.

— No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

— Vendem-se esteiras da India, para forrar salas, a preço muito commodo, por se querer fechar contas : na rua da Alfandega-Velha, n. 36, escriptorio de Matheus Austin & C.

— Vende-se a venda da rua do Pilar n. 137 de Fóra-de-Portas, com os fundos á vontade do comprador, a qual tem commodos para familia, e paga pequeno aluguel : a tratar na mesma venda.

— Vendem-se 3 lindos moleques, de nação ; uma preta, de 18 annos, de habilidades, com uma cria de 6 mezes ; 1 preto de meia idade, por 150,000 rs., por seu dono se retirar para fóra : no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

— Vendem-se 5 lindos moleques, de 12 a 18 annos ; 6 pretos, de 20 a 25 annos, bons para todo o serviço, sendo um bom carreiro ; um pardinho, de 14 annos, bom para pagem ou para aprender officio ; uma linda mulatinha, de 15 annos, com algumas habilidades; uma negrinha de 13 annos; uma preta que engomma bem, coze e cozinha ; duas ditas para todo serviço : na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Vendem-se presuntos para fiambre ; queijos londrinhos ; ditos de prato ; latas com bolachinha fina de Lisbôa ; ditas de araruta ; conservas novas ; mostarda ; potes com sal fino ; latas com marmelada nova ; ditas com sardinhas ; ditas com hervilhas ; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal ; dito Sherry ; licores finos ; e outros muitos mais generos por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Vende-se, por commodo preço, um piano horisontal, fabricado pelo Broadwood & Sons, melhor autor inglez, o qual não tem falta e he optimo para se aprender a tocar : na praça da Independencia, ns. 6 e 8, se dirá quem vende.

— Vendem-se os mais lindos córtes de seda para vestido de senhora, sendo brancos e das côres as mais bonitas que se pódem imaginar, e por commodo preço ; bem como ricas mantas de furta-côres, e de mui delicados padrões ; lenços de garça com ramo de matiz e barra assetinada ; luvas de pelica para senhora, de todas as côres e com belotas ; bellos córtes de vestidos de barege de seda, e outras muitas fazendas, tudo por preço commodo, na rua Nova, defronte da Conceição, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

Novo armazem de vinhos, na rua das Cruzes, n. 57.

Vende-se neste armazem superior vinho de Lisbôa e Figueira, pelo commodo preço de 160 rs. a garrafa, e 1,120 rs. a canada do tinto, e branco, a 200 e 1,400 rs., a canada. O proprietario deste novo estabelecimento afiança que os freguezes que lhe comprarem a primeira vez, hão de continuar.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um jogo de tambores antigos, rodetes, aguilhões e dous caldeirotes : tudo muito em conta.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 16 de Novembro, o preto Agapito, de 24 a 25 annos, baixo, reforçado, côr fula, olhos agatados, alguma barba, pernas arqueadas ; tem uma cicatriz no dedo grande do pé direito de um talho de machado ; andar atoleimado ; levou camisa e calças de algodão da terra : quem o pegar leve-o a rua de S.-Francisco, n. 30, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 20 do corrente, o preto José Matheus, alto ; tem os dentes da frente faltos ; já foi surrado ; suppõe-se ter seguido para o sertão. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua de Apollo, armazem n. 22, que serão generosamente recompensados.

-- Fugio, na noite do dia 18 do corrente, um preto de Angola, de nome José, cheio do corpo, pernas finas, cara bastante larga ; tem um calombo em um pé da parte inferior, de nacencia : quem o pegar leve-o a rua Formosa, na terceira casa, a sua senhora, Antonia Francisca de Albuquerque, que recompensará. O escravo trabalha ha muito no arsenal, por isto he bem conhecido.

-- Fugio o escravo Maximianno, cabra, de 35 annos pouco mais ou menos, cabellos alguma cousa corridos ; tem uma belida em um olho ja bastante crescida ; tem os dedos dos pés bastante abertos uns dos outros e principalmente os pollegaes ; he alto, grosso do corpo, pouca barba ; quando está criminoso fica gago ; ha denuncias que tem andado pela cidade de Olinda. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-o ao Aterro-da-Boa-Vista, casa amarella, que fica com a frente para a matriz, segundo andar, que serão recompensados.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848

MUTIL